

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2.ª por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Hlm.º e Exm.º Sr. — Chegarão a este Acampamento, hontem pelas 11 horas do dia os contingentes do Batalh.º Piahyense, a peça d'Artilheria, e praças do Pully, que serão empregadas do lado dalém do rio Parualiba, e hoje a Força de oitenta e quatro praças ao mando do Tenente Borges, que tendo hontem seguido os rebeldes, que tencionarão accometter a Fazenda de S. Domingos, havia, não os podendo alcançar por irem bem montados, pernoitado no Ponto de S. Pedro, donde sairão piquetes por meu aviso sem nenhum proveito pela mesma razão, á pezar de terem os rebeldes, havia pouco tempo, accommettido e dado alguns tiros sobre o correio, que eu tinha mandado ao dito Ponto com o aviso, e que delles pode escapar já bem proximo d'aquelle lugar.

Sendo-me remettidos hontem do Estanhado 15 presos, que constão das copias n.º 1 e 2, ficando por doente n.º aquelle Ponto Antonio da Silva Brabo; e sendo me requisitada pelo Prefeito de Campo-Maior por Officio de 2 do corrente, cuja copia envio a V. Ex.ª; a remoção dos presos d'aquelle Villa, constantes da relação por copia n.º 3; resolvi-me em conformidade das Ordens de V. Ex.ª, e para não distrahir maiores forças, dar á um e outros os destinos, que se observão das relações de n.º 4 á 9; ficando assim somente a cadeia de Campo-Maior com quatro presos a disposição do respectivo Prefeito. Para esta digressão faço marchar ao amanhecer o Alferes Benevenuto Nonato da Silva, que vai commandando a escolta té essa Cidade, e em sua companhia vai para a Villa de Campo Maior o Alferes Silvestre render com igual numero

de praças as do Capitão José da Costa Portella, que para ali mandou, e o qual regressando, deve trazer sob sua guarda os dize presos, que removo para Cachias, esta troca me parece vantajosa; por serem praças mais aguerridas as que este Capitão commanda, á fim de serem com elle mais convenientemente empregadas.

O Prefeito da Parnahiba por Officio de 25 do proximo passado mez, que não está assinado, pede-me providencias sobre as Frexeiras: ellas estão dadas segundo as circumstancias por instancias minhas dirigidas ao Tenente Coronel Manoel Antonio da Silva, cuja resposta por Officio de 29 levei por copia á presença de V. Ex.^a com o meu Officio n.^o 87, e ora me cumpre levar ao conhecimento de V. Ex.^a a copia do Officio do Major Commandante da Força do Ceará, escrito á aquelle Prefeito, no qual mais minuciosamente relata o primeiro encontro, que teve com os rebeldes. O mesmo Prefeito me noticia ter agora á sua disposição quantidade de munição, e armamento, e me convida á manda-lo buscar, enviando-lhe além de cavalgaduras cem praças, cinquenta armadas, e cinquenta desarmadas, o que não é possivel praticar, em quanto subsistirem receios de serem interceptados os caminhos, e forem, como são, aqui precisas as armas.

As barcas, que se achavão no Estanhado, serão removidas para o Puty, por não serem ali precisas, e e estarem fazendo muita agua.

Ainda espero a resposta do Commandante Expedicionario de alem do rio, sobre proposta feita para atravessar em logar conveniente com força necessaria, como disse a V. Ex.^a em meu Officio de n.^o 84.

Deos Guarde a V. Ex.^a como desejamos. Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piauhy na Capella do Livramento 5 de Abril de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente desta Provincia.

José Feliciano de Moraes Cid.

Commandante em Chefe das Forças do Piauhy.

Illm.^o Sr. -- Em dacta de 18 do corrente Officiei a V. S. em resposta ao seu Officio de 16 do mesmo, e agora tenho a communicar-lhe, que não entrei no dia 21 como lhe tinha communicado, por cauza da traição que houve da parte do guia que eu levava ensinando-me o caminho, o qual se chamava Francisco de Sousa morador nos Algoduens, que tendo-se ido offerecer ao Tenente Coronel me acompanhou; dois dias antes de chegarmos aos Algoduens me pediu para ir em Casa, e eu annui por ter deixado outro em seu lugar: mas o que elle foi vêr na cazá, foi avivar aos Rebeldes e ensinar-lhes o lugar na Fazenda d'elle, que nos devião esperar para nos fazer fogo, o que assim

aconteceu: appareço-me nos Algodões, e perguntando-lhe o que havia, disse-me, que por ali não havia novidade, só sim, que a distancia de huma legoa na estrada que havíamos de passar, haviam humas cazas, nas quaes haviam alguns Rebeldes, e que era preciso ir com algum escuro para os apanhar, eu fiado n'elle, assim o fiz; ainda com escuro me acordando dizendo erão horas, levantei-me mandei formar tudo, e logo que tudo prompto tirei a Guarda avançada e o Capitão Torres e o fiz marchar, recomendando-lhe pozesse as Cazas em cerco até que chegasse com a gente, mandei o guia acompanhallo, e este em lugar de ir manda hum menino, em quanto diz fechar a caza: a meia legoa de distancia rompeo o fogo com a Guarda avançada, e á queima roupa; ouço o fogo e puz-me em march-march com a gente que levava, e logo que ali cheguei, como ainda estava meio escuro, perguntei ao Capitão aonde estava a nossa gente, e o inimigo; disse-me, aqui he a gente nossa, e ali o inimigo, mandei cessar o fogo, e logo que clarou, reuni a gente, mandei-a estender, a direita, para o morro, e a esquerda para a estrada, mandei avançar, e com pouca resistencia abandonarão as trincheiras, deixando 9 mortos e alguns feridos, porque se vio muito sangue pelas pedras, e dos nossos 8 feridos, tres morrerão poucas horas depois, 2 gravemente, trez levemente, tudo isto da Guarda a-

vançada: quando procurei o guia para avançarmos, não o achei mais, fugio; razão porque voltei para a Gaza curar os feridos, e como soubesse de hum escravo do rebelde Domingos, que foi prisioneiro em Santa Roza, que elle tinha ali seis centos homens, resolvi-me a mandar reunir a força toda no Brejo, para onde fui por cauza do pasto para os animaes: á vista pois do expellido, mando esse portador para o pôr ao facto do acontecido e juntamente para V. S. mandar reunir toda a força que puder; tanto d'essa como da Matriz (*), e logo que prompta, me communicar para marcharmos para ali, pois não quero arriscarme a ir ali unicamente com 150 praças de linha, além d'estas tenho mais 60 G. N., mas he gente que não conto, pois só com aquelle pequeno fogo fugirão huos poucos, e muito principalmente achando-se desguarnecidas, e sem hum só soldado de linha as Villas do Sobral, Granja, e Villa Viçozza; e V. S. não deve ignorar que debandando-se os Rebeldes ali, elles se reúnem, e vão a Granja e Villa Viçozza, e ali terão muita gente que se lhes reuna, e depois peor será; isto mesmo vou ponderar ao Exm.º Sr. Presidente, que tendo-me ordenado fosse para o Brejo: á vista do expellido não posso abandonar as Fronteiras, com tudo, elle resolverá o que melhor entender. Em quanto não tiver resposta de V. S.

(*) Peracuruca.

vou mandar para a Ubatubã hum destacamento a fim de não estar aquelle ponto descoberto, por ser o caminho da comunicação dos Rebeldes com os da Granja.

Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando da Força de 1.^a Linha no Brejo em 21 de Março de 1840.

Alf.º Sr. José Francisco de Miranda Ozorio, Prefeito da Parnahiba.

(Assignado) Joaquim da Rocha Moreira.

Major, e Commandante.

TELEGRAMA.

As communicações recebidas esta semana estão recheadas de notícias desagradaveis: todas concordam na existencia de avultadas quadrilhas de salteadores nos Municipios de Campo-maior, Peracuruca, e Parnahiba, commettendo hostilidades de toda a especie. O vigilante Sr. Tenente Coronel Passos diz que no dia 11 do corrente vieram a Fazenda Jacarany, 5 legoas da Peracuruca, alguns dos rebeldes de Frexeiras, donde conduziram quanto acharão, e bem assim a 7 homens livres, e 2 escravos. Não menos atrevidos foram os que no dia 16 chegaram a Fazenda de S. José (duas legoas distante do Livramento!) onde assassinaram o Vaqueiro Antonio de Araújo Lima, e anarraram 2 correios da Posta, que conduziram. Muitas outras correrias fazem quotidianamente, e quasi sempre em damno da legalidade, porque co-

bertos de immensas matas, dam sobre as habitaçoens, piquetes e passageiros, sempre que lhes apraz.

A Força expedicionaria da Ceará, ao mando do Sr. Major Moreira, voltou para Villa Viçosa para bater rebeldes, que se lhe aproximavam, com designios de atacal-a, e voltar a Granja com o mesmo destino: temes pois, por esta noticia, que ja no Ceará apparece o pendão revolucionario. O digno Prefeito da Parnahiba fez armar 200 praças armadas para atacarem aos rebeldes de Frexeiras, em virtude do plano, que havia concertado com o referido Sr. Major Moreira, de em dia e hora certa darem por 5 aveidas na Povoção; mas a occorrença do Ceará, transtornou esta empresa, que tão bons auspicios mostrava.

A Povoção do Burity dos Lopes foi tambem por poucas horas sitiada pelos salteadores; mas expulsados logo pelos bravos que a guardavam: em suamma aossas ex-hauridas forças têm de lutar agora contra o enorme pezo de tantos malvaços; e praza a Deos que os visinhos por quem tantos incomodos e prejuizos havemos passado, venham pagar-nos um emprestimo, que voluntariamente lhes fisemos.... veremos...

— S. Ex.º o Sr. Presidente da Provincia approvou as propostas feitas pelos Srs. Tenente Coronel Cid, e Manoel Antonio, de Officiaes para as forças desta Provincia, e que havemos publicado em nossos numeros antecedentes.